

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE DISCIPLINA – 2023/1

CÓDIGO: CARGA HORÁRIA:	NOME DA DISCIPLINA: Teorias Sobre as Sociedades Contemporâneas
DIA: QUINTA-FEIRA HORÁRIO: 9 ÀS 12H	PROFESSOR/A RESPONSÁVEL: MARCELO C. ROSA

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input checked="" type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específica de Linha de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVOS:

A disciplina tem por objetivo analisar algumas das diversas teorias, narrativas e interpretações sobre as sociedades e culturas contemporâneas, tendo como pano de fundo duas reflexões: os modos de conhecer e escrever sobre o social e os rumos e desafios das Ciências Sociais na contemporaneidade

EMENTA:

O curso combina as duas reflexões propostas em seus objetivos. De um lado, busca incluir questões contemporâneas que desafiam as composições hegemônicas para teorizar vidas coletivas em diversas partes do mundo, neste semestre raça, gênero e clima. De outro lado, percorre propostas recentes de teorizações sobre temas ocidentais hegemônicos como capitalismo, diversidade e individu@. A proposta visa criar tensões necessárias entre as limitadas tendências teóricas ocidentais hegemônicas e questões que clamam por ampliações e revisões de arcabouços teóricos sobre as vidas coletivas.

METODOLOGIA DAS AULAS: Aulas expositivas com participação obrigatória de discentes.

FORMA DE AVALIAÇÃO: trabalho final na forma de artigo (4000 palavras) que responda à questão elaborada pelo professor com o uso obrigatório da bibliografia.

CALENDÁRIO DE AULAS E BIBLIOGRAFIA:

Aula 1 – Apresentação do curso

Vidas Contemporâneas

Aula 2

da Silva, Denise Ferreira. (2022). *Homo modernus: para uma ideia global de raça*. COBOGO.

Complementar:

Chakravartty, P., & Da Silva, D. F. (2012). Accumulation, dispossession, and debt: The racial logic of global capitalism—An introduction. *American Quarterly*, 64(3), 361-385.

Christian, M. (2019). A global critical race and racism framework: Racial entanglements and deep and malleable whiteness. *Sociology of Race and Ethnicity*, 5(2), 169-185.

Aula 3

Wilderson III, F. B., Hartman, S., Martinot, S., Sexton, J., & Spillers, H. J. (2017). Afro-pessimism: An introduction. *Minneapolis: Racked & Dispatched*.

Complementar:

Spillers, H. J., Wynter, S., Hartman, S., Moten, F., & da Silva, D. F. (2021). *Pensamento negro radical*. Crocodilo.

Pinho, O. (2021). Ontologia (s): Perspectivismo e Afropessimismo. *Novos Debates*, 7(2).

Aula 4

MBEMBE, ACHILLE. Crítica da razão negra. **Portugal: Antígona**, 2014.

ou

MBEMBE, Achille. Necropolítica. São Paulo: n-1 edições, 2018. 80 p.

Complementar:

Benjamin, M. (2018). Critique of Black Reason by Achille Mbembe. *Journal of Global South Studies*, 35(2), 455-456.

Goldberg, D. T. (2018). 'The Reason of Unreason': Achille Mbembe and David Theo Goldberg in conversation about Critique of Black Reason. *Theory, Culture & Society*, 35(7-8), 205-227.

Aula 5

Anzaldúa, G. (2005). La conciencia de la mestiza: rumo a uma nova consciência. *Revista estudos feministas*, 13, 704-719.

Complementar:

Yarbro-Bejarano, Y. (1994). Gloria Anzaldúa's Borderlands/La Frontera: Cultural studies, "difference," and the non-unitary subject. *Cultural Critique*, 5-28.

Keating, A. (2016). *EntreMundos/AmongWorlds: New Perspectives on Gloria E. Anzaldúa*. Springer.

Aula 6

Sandoval, C. (2000). *Methodology of the oppressed*. University of Minnesota Press.

Complementar:

Tapia, R. C. (2001). What's Love Got to Do With It?: Consciousness, Politics and Knowledge Production in Chela Sandoval's Methodology of the Oppressed.

Sandoval, C. (2018). Translation as "trans-interpretation": Notes on transforming the book Methodology of the

oppressed into Metodología de la emancipación. *Chicana/Latina Studies: The Journal of Mujeres Activas en Letras y Cambio Social*, 17(2), 26-32.

Sociedades? Contemporâneas?

Aula 7

Latour, B. (2012). *Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede*. Edufba.

Complementar:

Blok, A., Farías, I., & Roberts, C. (2020). *The Routledge companion to actor-network theory* (p. 458). Taylor & Francis.

Aula 8

Law, J. (2004). *After method: Mess in social science research*. Routledge.

Law, J., & Urry, J. (2004). Enacting the social. *Economy and society*, 33(3), 390-410.

Complementar:

Law, J. (2007). Making a mess with method. *The Sage handbook of social science methodology*, 595-606.

Turner, S. P., & Outhwaite, W. (2007). The SAGE handbook of social science methodology. *The SAGE Handbook of Social Science Methodology*, 1-640.

Aula 9

Urry, J. (2012). *Sociology beyond societies: Mobilities for the twenty-first century*. Routledge.

Complementar:

Adey, P., & Bissell, D. (2010). Mobilities, meetings, and futures: an interview with John Urry. *Environment and Planning D: Society and Space*, 28(1), 1-16.

Aula 10

Rosa, H. (2020). *Aceleração: a transformação das estruturas temporais na Modernidade*. Editora Unesp.

Complementar:

Rosa, H., Dörre, K., & Lessenich, S. (2017). Appropriation, activation and acceleration: The escalatory logics of capitalist modernity and the crises of dynamic stabilization. *Theory, Culture & Society*, 34(1), 53-73.

Aula 11

Boltanski, L., & Chiapello, È. (2009). *O novo espírito do capitalismo*. WMF Martins Fontes.

Complementar:

Susen, S., & Turner, B. S. (Eds.). (2014). *The spirit of Luc Boltanski: Essays on the 'pragmatic sociology of critique'*. Anthem Press.

Aula 12
Chakrabarty, D. (2021). <i>The climate of history in a planetary age the climate of history in a planetary age</i> . University of Chicago Press. Complementar: Chakrabarty, D. (2017). The politics of climate change is more than the politics of capitalism. <i>Theory, Culture & Society</i> , 34(2-3), 25-37. Chakrabarty, D. (2012). Postcolonial studies and the challenge of climate change. <i>New Literary History</i> , 43(1), 1-18.
Aula 13
Lahire, B. (2002). <i>Homem plural: os determinantes da ação</i> . Vozes Editora. Artes Medicas. Complementar: Lahire, B. (2012). Entrevista com Bernard Lahire. <i>Áskesis-Revista dos Discentes do PPGS/UFSCar</i> , 1(1), 200-210. Reuillard, P. C. R., Lahire, B., Rosenfield, C. L., Queiroz, A. S., Blanco, D. M., & Mondon Navazo, M. (2015). Entrevista: Bernard Lahire. <i>Sociologias. Porto Alegre, RS</i> .
Aula 14
Archer, M. S. (2007). <i>Making our way through the world; Human reflexivity and social mobility</i> . Cambridge University Press. Complementar: Caetano, A. (2015). Defining personal reflexivity: A critical reading of Archer's approach. <i>European Journal of Social Theory</i> , 18(1), 60-75. Akram, S., & Hogan, A. (2015). On reflexivity and the conduct of the self in everyday life: reflections on Bourdieu and Archer. <i>The British Journal of Sociology</i> , 66(4), 605-625.
Aula 15
Apresentação de propostas de trabalhos de curso